



AUTOR(ES): JESSICA DE CASTRO CARDOSO, ESTER FONSECA AZEVEDO, ANA LUIZA FERREIRA FREITAS, VITÓRIA ALMEIDA CAETANO, KELVLIN PEREIRA VELOSO, ANA PAULA FERREIRA MACIEL e FABIÓLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA.

ABORDAGEM FAMILIAR E DEPRESSÃO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

RESUMO: Ao longo do tempo, a estrutura familiar diversificou-se dos padrões sociais, desse modo para compreensão dessas novas concepções os profissionais de saúde da atenção primária utilizam de ferramentas de abordagem familiar. Em virtude disso, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) proporciona uma assistência que corrobora para análise das relações afetivas em conjunto com a atenção primária compreendem que a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Diante disso, essa pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, teve como objetivo descrever abordagem familiar desenvolvida em uma estratégia da Saúde da Família do município de Montes Claros - MG. O presente estudo foi realizado no primeiro semestre de 2022 pelas acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. A família escolhida por conveniência, considerando a paciente-índice passando por problemas emocionais/psicológicos e desequilíbrio nas relações familiares. A coleta de dados foi realizada no mês de abril, a partir dos prontuários fornecidos pela ESF e aplicação das ferramentas de abordagem familiar tais como, Genograma, Ecomapa e Ciclo de Vida Familiar, por meio de duas visitas domiciliares. O termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi assinado conforme dispõe a resolução 466/12. Trata-se de uma família composta por 2 membros, a paciente-índice adulta jovem que reside na casa de mulher idosa aposentada, sem parentesco sanguíneo, na condição de companhia possivelmente relacionamento conflituoso com a mesma, pela instabilidade financeira, não ansiar por qualificação profissional e além de ter um relacionamento distante dos pais. O Genograma e o Ecomapa revelam a desarmonia do rearranjo da estrutura familiar com as relações conflituosas e distantes entre pais e irmãos, dificuldade de criar vínculos de amizade e em destaque relacionamento de confiança com ESF, igreja e vizinhos e o Ciclo de vida familiar: fase estágio adulta jovem solteira. Conclui-se, portanto, que as estratégias empregadas nas ferramentas de abordagem familiar contribuem efetivamente para os profissionais de saúde da atenção primária promoverem estratégias que contribuam para a prevenção de agravos e proteção da saúde e se sensibilize em compreender que as questões psíquicas interferem na saúde e harmonia das relações sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Depressão. Relações Familiares.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 2.896.761/2018.